

QUIRÓPTOS DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Scheuer, Caroline; Locatelli, Ana; Fiedler, Maico; Molin, Roberta; Fortes, Vanessa.

Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas

No estado do Rio Grande do Sul foram encontrados até o momento apenas 40 espécies de morcegos (quirópteros), sendo distribuídas em quatro famílias: Molossidae, Noctilionidae, Phyllostomidae e Vespertilionidae. Essas espécies se distribuem nos dois biomas presentes no estado, Campos Sulinos e Mata Atlântica. O objetivo deste trabalho é capturar, identificar, pesar e medir os representantes de quirópteros existentes em áreas rurais e urbanas, dos municípios de Palmeira das Missões e Jaboticaba, localizados no noroeste do estado do Rio Grande do Sul (região das Missões e Alto Uruguai). Realizamos uma coleta por mês entre janeiro e dezembro de 2014, utilizando-se três redes de neblina de 6 metros, armadas entre 18:00 e 00:00 horas. Os exemplares capturados foram identificados, pesados (balanças Pesola) e medidos (fita métrica e paquímetro), e posteriormente soltos. Foram capturados 19 morcegos, sendo 1 *Myotis nigricans* (Vespertilionidae), 8 *Sturnira lilium* (Phyllostomidae) e 10 *Molossus rufus* (Molossidae). As taxas de capturas de morcegos são normalmente baixas, assim, o número de exemplares capturados nesse trabalho foi bom. Acredita-se que o baixo número de espécies registradas se deva aos tipos de ambientes amostrados, em sua maioria áreas com moderado grau de antropização (propriedades rurais particulares com pouca vegetação natural ou ambientes urbanos). Todas as espécies capturadas já tinham ocorrência registrada na região.

Referências

- PACHECO, S.M. & MARQUES, R.V. 2006. Conservação de morcegos no Rio Grande do Sul. In Mamíferos do Brasil: genética, sistemática, ecologia e conservação (T.R.O. Freitas, E. Vieira, S.M. Pacheco & A. Christoff, eds). Suprema, São Carlos, p. 91-106.
- PACHECO, S. M.; SEKIAMA, M. L.; OLIVEIRA, K. P. A.; QUINTELA, F.; WEBER, M. M.; MARQUES, R. V.; GEIGER, D. & SILVEIRA, D. D. 2007. Biogeografia de quirópteros da Região Sul. Ciência & Ambiente 35:181-202.